



Fundação do ABC anuncia vencedores de concurso de boas práticas

Em dezembro foi divulgado o resultado da 1ª edição do concurso do “Programa Feito pela Gente” da FUABC, iniciativa interna que dá visibilidade às boas práticas implementadas na Mantenedora, no Centro Universitário FMABC e unidades gerenciadas. Os primeiros colocados foram: Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, Hospital Estadual Mário Covas e Polo de Atenção Intensiva (PAI) em Saúde Mental da Baixada Santista. A disputa contou com a participação de 17 unidades, que inscreveram iniciativas pioneiras e inovadoras ligadas às rotinas assistenciais e administrativas na Saúde – Págs. 4 e 5.

RANKING DAS MAIORES



ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC



  fuabcoficial

FUABC termina 2021 no ranking das maiores organizações do País

PÁG. 3



AMEs da FUABC apoiam Governo do Estado no ‘Corujão da Saúde’

PÁG. 10

Hospital Nardini recebe mamógrafo para zerar fila de espera

PÁG. 9

QUEM SOMOS



Fundação do ABC
Entidade Filantrópica de Assistência Social,
Saúde e Educação

Presidente: Dra. Adriana Berringer Stephan
Vice-Presidente: Dr. Luiz Mario Pereira de Souza Gomes
Secretário-Geral: José Antônio Acelm Romero



Centro Universitário FMABC
Reitor: Dr. David Everson Uip
Vice-Reitor: Dr. Fernando Luiz Affonso Fonseca

Conselho de Curadores (Titulares): Adriana Berringer Stephan; Aginaldo Teixeira; Antonio Aparecido Tavares; Ari Bolonhezi; Edgard Brandão Júnior; Edilson Santos; Felix Saverio Majorana; Guiherme Andrade Peixoto; Heloisa Marconi de Blasio; Jacqueline Michele Sant'ana do Nascimento; José Antonio Acelm Romero; Luiz Antonio Della Negra; Luiz Mario Pereira de Souza Gomes; Marcos Sergio Gonçalves Fontes; Maria Lucia Tomanik Packer; Nataly Caceres de Souza; Rafaela Costa Vargas; Rodrigo Grizzo Barreto de Chaves; Thereza Christina Machado de Godoy; Thiago Correia da Mata; Wagner Shigenobu Kuroiwa.

Conselho Fiscal: Maristela Baquinha (Santo André), Robson Thadeu de Almeida (São Bernardo) e Ane Grazielle Plonkoski (São Caetano).

Instituições Gerenciadas: Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC); Hospital Estadual Mário Covas (Santo André); Hospital da Mulher de Santo André; AME (Ambulatório Médico de Especialidades) Santo André; AME Mauá; AME Praia Grande; AME Itapevi; AME Sorocaba; AME Santos; PAI - Poli de Atenção Intensiva em Saúde Mental da Baixada Santista; Complexo de Saúde de Mauá (COSAM) / Hospital Nardini; Complexo Hospitalar Municipal de São Bernardo (Hospital Anchieta, Hospital Municipal Universitário, Hospital de Clínicas, Hospital de Urgência, e Hospital e Pronto-Socorro Central); Complexo Hospitalar Municipal de São Caetano (Hospital Márcia Braido, Hospital Maria Braido, Hospital de Emergências Albert Sabin, Hospital São Caetano, Hospital Euryclides de Jesus Zerbini, Complexo Municipal de Saúde e UPA 24 Horas Engenheiro Julio Marcucci Sobrinho); Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário (CHSP); Contrato de Gestão São Mateus/SP; Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília; e Central de Convênios..

Jornal Saúde ABC: Produção: Departamento de Comunicação e Marketing da FUABC. Textos: Eduardo Nascimento, Maíra Sanches; Editoração Eletrônica: Fernando Valini; Apoio Operacional (Textos e Fotos): Eduardo Nascimento, Fernando Valini, Luciana Ferreira, Maíra Sanches, Fausto Piedade, Renata Amaral, Arthur Lima e Regiane Meira. Fundadores (1996): Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: noticias@fuabc.org.br ou (11) 2666-5431.



FUABC-FMABC: Av. Lauro Gomes, 2000 - Vila Sacadura Cabral, Santo André - SP - CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereços eletrônicos: www.fuabc.org.br e www.fmabc.br.

MENSAGEM

Agradecimentos



Dra. Adriana Berringer Stephan
PRESIDENTE DA FUABC

Novo ano, novos desafios. Mais uma página virada na história da Fundação do ABC, que se prepara para receber seu novo presidente. Encerro meu ciclo de dois anos à frente da gestão da entidade carregada de novos aprendizados e com uma lista infinável de agradecimentos destinada, primeiramente, ao Poder Público, por me confiar esta desafiadora função, e especialmente aos funcionários da Fundação do ABC. Estes sim, os verdadeiros protagonistas desta gestão! Quis o destino que este período coincidisse com a chegada da pior pandemia da história recente. Mas, nem o colapso de sistemas de saúde mundo afora, inúmeros desafios e tantas adversidades impostas pela Covid-19 desencorajaram nossas equipes da linha de frente, que de forma valente salvaram (e ainda salvam!) vidas em serviços de Saúde de dezenas de cidades do Estado de São Paulo. Muitos sequer tiveram

E para sempre terão o nosso respeito, reconhecimento e gratidão.

No âmbito pessoal, é impossível falar desta despedida sem mencionar o dia 17 de dezembro de 2021, quando senti uma emoção revigorante regada de incríveis memórias construídas durante esta marcante trajetória. Em um dia que, merecidamente, seria dedicado apenas à confraternização coletiva entre funcionários da Fundação do ABC e Central de Convênios, fui surpreendida com uma linda homenagem, cheia de dedicatórias e até cantatas. Minhas lágrimas de gratidão, impossíveis de serem contidas, simbolizam o encerramento de um ciclo construído junto com pessoas, ideias, propósitos e valores. À base de muita dedicação, profissionalismo, união e parceria. A condição de ex-aluna do Centro Universitário FMABC e moradora do nosso querido Grande ABC eleva ainda mais a minha emoção

por conseguir concluir esta dura tarefa. Não será apenas mais uma passagem registrada no meu currículo profissional, mas seguramente na minha vida.

Humildemente, repasso todas as homenagens que recebi naquele dia aos mais de 27 mil trabalhadores da FUABC, que jamais soltaram as mãos, mesmo em dias tão difíceis – e foram muitos. Aos gestores da FUABC e corpo diretivo das unidades gerenciadas, meus sinceros agradecimentos pela parceria, paciência e por tantos progressos conquistados de braços dados com o compromisso único de produzir saúde pública de qualidade e excelência. O talento individual pode vencer jogos, mas só o trabalho em equipe ganha campeonatos. Todos os avanços assistenciais, administrativos e institucionais da entidade têm a digital de vocês, equipe FUABC, pela qual nutrirei eterno orgulho e carinho. Muito obrigada! E um feliz 2022 a todos!

RESPONSABILIDADE SOCIAL

FUABC promove 2ª edição da campanha 'Natal Legal'

A Fundação do ABC, via Departamento de Recursos Humanos (RH), organizou no fim de 2021 a segunda edição da campanha 'Natal Legal', que busca aumentar a integração entre os funcionários a partir de uma gincana, cujo resultado beneficia crianças e adolescentes da região do ABC em situação de vulnerabilidade social.

Em uma árvore de Natal localizada no hall do prédio administrativo da FUABC, os colaboradores encontraram informações sobre as crianças/adolescentes a serem "adotados" e tiveram

a oportunidade de presenteá-los com um brinquedo ou presente.

As doações foram entregues para casas de apoio a crianças e adolescentes vulneráveis localizadas nas cidades de Santo André (Lar Assistencial Mãos Pequenas), São Bernardo do Campo (Associação Beneficente Cantinho da Meimei) e São Caetano do Sul (Casa do Bosque, serviço de acolhimento vinculado à Instituição Beneficente Irmã Marli). A iniciativa beneficiou crianças que receberam presentes, roupas, brinquedos, livros e panetões.



Entrega no Lar Assistencial Mãos Pequenas, em Santo André



Associação Beneficente Cantinho da Meimei, em SBC



Em SCS, a entidade beneficiada foi a Instituição Beneficente Irmã Marli

PRESTÍGIO

FUABC termina 2021 no ranking das maiores organizações do País

Instituição ocupa posições de destaque em levantamentos nacionais como “Valor 1000”, “Anuário 360°” e “Melhores & Maiores”

A Fundação do ABC encerrou 2021 no ranking das maiores organizações do País. Divulgada no segundo semestre, edição do ranking “Valor 1000”, do jornal Valor Econômico, listou as 1.000 maiores empresas do País e classificou a Fundação do ABC em 264º lugar. Ao filtrar o ranking por categorias, a instituição do ABC é a 7ª maior do País em sua área de atuação, a de “Serviços Médicos”.

Outra publicação recente é o Anuário 360° da Revista Época Negócios, que reúne as 500 maiores empresas do Brasil. Conforme levantamento do periódico, a FUABC ocupa a 266ª posição no ranking nacional e está em 14º lugar entre as maiores de sua categoria, a “Saúde”.

CRESCIMENTO

Não é de hoje que a Fundação do ABC se destaca em seu segmento. Em 2020, por exemplo, a entidade integrou a edição especial “Melhores & Maiores” da Revista Exame, que reconhece o sucesso das empresas que movimentam os mais importantes setores da economia nacional. Entre as 500 empresas listadas, a Fundação do ABC ocupava a 345ª colocação. Em seu segmento, de “Serviços de Saúde”, foi considerada a 17ª maior empresa do País.

Também em 2020, a FUABC estava em 300º lugar no ranking “Valor 1000” e ocupava a posição de 9ª maior do País na área de “Serviços Médicos” – o que demonstra o grau de avanço da instituição na comparação com o levantamento do Valor Econômico divulgado em 2021.

REFERÊNCIA

A Fundação do ABC foi criada em 1967 pelas cidades de Santo André, São Bernardo do Campo e São Caetano do Sul, com objetivo de implantar uma faculdade de medicina na região do ABC Paulista. Deu certo! Em 1969, surgiu a Faculdade de Medicina do ABC – hoje Centro Universitário FMABC, uma referência nacional em ensino, pesquisa, extensão e assistência.

Caracterizada como pessoa jurídica de direito privado, qualificada como Organização Social de Saúde e entidade filantrópica de assistência social, saúde e educação, a Fundação do ABC é declarada instituição de Utilidade Pública nos âmbitos federal e estadual e na cidade-sede de Santo André. Em 2007 foi reconhecida como Entidade Benemérita pelas Câmaras de Vereadores de São Bernardo e São Caetano e, em 2009, pela Câmara de Santo André.

Ao longo dos anos, a FUABC foi se consolidando cada vez mais como parceira estratégica de municípios e do Governo do Estado de São Paulo para a gestão de equipamentos públicos de saúde, praman-

do pela qualidade no atendimento, alta resolutividade e humanização. Com mais de 50 anos de tradição, hoje está presente em unidades de saúde instaladas em Santo André, São Bernardo, São Caetano, Mauá, Diadema, Guarulhos, Itatiba, Itapevi, Sorocaba, São Paulo (Capital) e Mogi das Cruzes, além de Praia Grande, Santos e Guarujá.

A entidade conta com mais de 26 mil funcionários diretos e orçamento anual de R\$ 2,9 bilhões. Responde pela gestão de 18 hospitais e 6 Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs), além do Centro Universitário FMABC e de uma Central de Convênios, que está à frente de dezenas de unidades nas áreas de



Atenção Básica, Saúde Mental, Urgência e Emergência, entre outras.

Anualmente, a rede de saúde da Fundação do ABC realiza mais de 5

milhões de consultas e atendimentos, além de 68 mil cirurgias, 83,5 mil internações e 12,6 milhões de exames e procedimentos.



Entidade conta com mais de 26 mil funcionários e responde pela gestão de 18 hospitais e 6 AMES, além do Centro Universitário FMABC

RECONHECIMENTO

Fundação do ABC divulga vencedores de concurso de boas práticas

Primeiros colocados no Programa “Feito pela Gente” foram: Hospital Estadual Santa Cecília, Hospital Estadual Mário Covas e PAI Baixada Santista

A Fundação do ABC divulgou, em 16 de dezembro, o resultado do concurso do “Programa Feito pela Gente”, iniciativa interna que busca dar visibilidade às inovações e boas práticas implementadas na Mantenedora, no Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC (FMABC), nos hospitais e em todas as demais unidades gerenciadas. Nesta primeira edição, a disputa contou com participação de 17 unidades, que apresentaram iniciativas pioneiras e ações inovadoras que fazem a diferença na rotina assistencial e administrativa da Saúde.

Em primeiro lugar ficou o projeto do Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília, localizado na Capital, intitulado “Sala do Adeus”, despedida humanizada de familiares aos seus entes queridos acometidos de Covid-19”. Na segunda colocação ficou o Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André: “Os desafios da alta se-

gura e responsável em uma unidade de saúde estadual de alta complexidade”. Já o terceiro lugar foi conquistado pelo Polo de Atenção Intensiva (PAI) em Saúde Mental, localizado na Baixada Santista, responsável pelo trabalho “Prevenindo a morte súbita cardíaca em usuários de psicofármacos internados no PAI-BS”. Todas as unidades vencedoras são gerenciadas pela FUABC em parceria com o Governo do Estado de São Paulo.

VALORIZAÇÃO

A partir de um concurso anual, o Programa Feito pela Gente visa facilitar o acesso e a troca de informações entre todos os serviços da FUABC, hoje localizados em diferentes regiões do Estado – desde a Região Metropolitana até o Interior do Estado e a Baixada Santista.

O objetivo principal é a valorização das ações inovadoras, cases de sucesso, boas práticas e das iniciativas pioneiras de cada unidade da FUABC que fazem a diferença no dia a dia de trabalho, além do compartilhamento

com o grupo de gestão da entidade. Foram inscritas ações que abrangem múltiplas áreas, como a assistência aos pacientes, padronização de condutas, aplicação da tecnologia para a otimização de processos e comunicação com os colaboradores, segurança do paciente, humanização do serviço, capacitação profissional e prevenção em saúde. “Recebemos projetos brilhantes e essa diversidade é extremamente rica para os propósitos da FUABC, constantemente alinhada às mais evoluídas e atualizadas práticas de gestão no âmbito da Saúde”, considera da presidente da Fundação do ABC, Dra. Adriana Berringer Stephan.

A ideia é compatível com a grandeza histórica da FUABC e suas inúmeras ramificações regionais em todo o Estado de São Paulo. Hoje, são mais de 27 mil colaboradores que, diariamente, produzem, fortalecem e inovam conhecimentos. Muitas iniciativas

positivas desenvolvidas pelas equipes das unidades gerenciadas são certificadas e reconhecidas, nacional e até internacionalmente, em diversas áreas ligadas à assistência e promoção à Saúde, inclusive no campo de ensino e pesquisa. O concurso, portanto, funciona como vitrine principal dessas boas práticas, ao estimular o compartilhamento de projetos exitosos entre todos os serviços.

As unidades da FUABC encaminharam suas ações em formato de artigo. Os 17 projetos inscritos foram reunidos em uma revista eletrônica, que será divulgada a todos os colaboradores. Uma comissão composta por cinco membros do Conselho de Curadores da Fundação do ABC foi responsável por analisar os três melhores trabalhos. São eles: Ari Bolonhezi, Felix Saverio Majorana, Guilherme Andrade Peixoto, Luiz Antonio Della Negra e Thereza Christina Machado de Godoy.



Hospital Santa Cecília cria ‘Sala do Adeus’ e proporciona despedida humanizada a familiares

A primeira colocação no concurso 2021 do Programa Feito Pela Gente, da FUABC, ficou com projeto desenvolvido no Hospital Estadual Metropolitano Santa Cecília. Vocacionada ao atendimento de casos de Covid-19, a unidade precisou adaptar a estrutura e o atendimento às famílias que perderam seus entes queridos durante a pandemia. Com isso, muitas alterações de rotina foram promovidas nas instituições de saúde. Um dos aspectos mais relevantes, que faz parte do dia a dia de profissionais de saúde e familiares, é a convivência inesperada, intensa e contínua com a morte. O fato propiciou às equipes da unidade novas estratégias de humanização e acolhimento, alinhadas à segurança sanitária necessária para que familiares não fossem expostos aos riscos de contaminação pela doença. Desta forma, nasceu o

projeto “Sala do Adeus”, um espaço exclusivo para atendimento de familiares que perderam seus pacientes em razão da Covid-19.

A unidade montou dentro do morgue uma saleta isolada com ampla janela de vidro blindado e fechada com persiana, faceando com a “Sala do Adeus”, onde ficam os familiares. Na prática, o acolhimento das famílias para o comunicado do óbito se faz por meio da equipe multiprofissional composta por médico, psicóloga e assistente social. Ao chegarem ao hospital, os familiares são direcionados ao espaço, onde são recebidos pelo médico e informados sobre a causa morte. Em seguida, a psicóloga realiza o acolhimento e oferta escuta e apoio emocional aos familiares. Quando a psicóloga percebe que os familiares estão mais estáveis emocionalmente,



Espaço privado proporciona acolhimento das famílias para comunicação do óbito

a mesma os convida para a despedida oferecendo a possibilidade do reconhecimento. Um dos principais diferenciais do serviço foi justamente proporcionar essa íntima e silenciosa despedida aos familiares, uma vez que as visitas pre-

senciais durante a internação estavam suspensas em praticamente todos os serviços destinados ao atendimento de casos de Covid-19.

Os familiares também recebem todas as orientações da equipe de

Serviço Social quanto aos trâmites funerários. O trabalho traz o relato, inclusive, de três experiências com familiares de vítimas da doença que marcaram positivamente os profissionais envolvidos no atendimento.

RECONHECIMENTO

Hospital Estadual Mário Covas implanta alta segura com discussão interdisciplinar

Nos últimos anos as políticas públicas de saúde têm enfrentado desafios por conta das mudanças demográficas da sociedade brasileira. Com a pandemia, esse quadro se agravou. O adoecimento pela Covid-19 somado ao envelhecimento populacional e acometimento das doenças crônicas contribuem para o desafio de zelar e cuidar da saúde da população de forma equânime e sustentável. No contexto do adoecimento e da internação prolongados, os hospitais vivenciam a rotina de gerir leitos com doentes que exigem longa permanência.

Considerando este cenário, as equipes do Hospital Estadual Mário Covas estruturaram uma pesquisa qualitativa e quantitativa para monitorar as altas de 71 pacientes que exigiam maior complexidade de cuidados. O período de observação foi entre janeiro e agosto de 2021. Em geral, os pacientes selecionados para o projeto estavam em programação de alta ou em uso/desmame de

dispositivos, como: ostomia, sonda, oxigenoterapia, traqueostomia, fístula ou lesões de pele, além de acamados. O contato para a entrevista deu-se via telefone após 15 dias da data da alta hospitalar. Na ocasião foram fornecidas aos pacientes e cuidadores orientações individualizadas e adequadas às necessidades específicas.

No início do projeto, 20% dos cuidadores ou pacientes afirmavam ter recebido orientações efetivas sobre os cuidados e limitações no pós-alta. Esse índice saltou para 78% após o período de observação. As dúvidas relacionadas à administração das medicações prescritas no ato da alta hospitalar levaram a equipe a elaborar um plano de ação junto ao setor de Farmácia para garantir orientações mais assertivas. A unidade utilizou o índice Net Promoter Score (NPS), metodologia reconhecida internacionalmente, que possibilita realizar uma pesquisa de satisfação dos usuários e obter um "termômetro" da percep-



Projeto aperfeiçoou cuidados pós-alta dos pacientes

ção dos usuários perante os serviços ou determinado projeto. No caso do Hospital Mário Covas, a unidade iniciou o trabalho na "Zona Crítica", com

pontuação entre -100 a 0, e migrou para a "Zona de Perfeição", que oscila entre 76 e 100, mantendo uma média positiva.

A iniciativa foi inscrita na primeira edição do concurso do Programa Feito pela Gente e conquistou a segunda colocação.

PAI Baixada Santista revisa protocolo de medicações para evitar riscos de morte súbita cardíaca

A equipe do Polo de Atenção Intensiva (PAI) em Saúde Mental da Baixada Santista desenvolveu trabalho que foca na redução do risco de morte súbita cardíaca provocada por medicações em pacientes internados. O projeto foi baseado na análise do "Intervalo QT", que é a medida feita em um eletrocardiograma (ECG) usado para avaliar algumas das propriedades elétricas do coração.

Dos 193 pacientes analisados, 10,8% apresentavam Intervalo QT superior a 500ms, tendo potencial para apresentarem Torsades de Pointes, uma arritmia potencialmente letal. A unidade, então, implantou um protocolo, um algoritmo e contratou um serviço que lauda os ECGs, fazendo a medição do intervalo QT pelo valor de R\$ 8,00 a unidade, o que é muito pouco em se tratando de uma ação preventiva para um risco de morte

súbita cardíaca.

Pelo protocolo, na admissão são realizados um ECG e exames laboratoriais e são avaliados os seguintes fatores de risco: a) sexo feminino e idade superior a 60 anos; b) condições médicas, tais como: uso de drogas ilícitas há menos de 48 horas, dependência de álcool e tabagismo, hipertensão arterial, dislipidemia, diabetes, obesidade, histórico de doença cardíaca, renal ou hepática; c) uso de substâncias que aumentem o intervalo QT; d) uso de fármacos que causem hipopotassemia; e) tratamento com medicamentos que podem causar bradicardia; f) histórico familiar de QT longo ou QT longo congênito; e g) cardioversão recente.

O resultado do trabalho provocou mudanças nas medicações aos pacientes monitorados, bem como a



Trabalho da unidade analisou 193 pacientes

prescrição de fármacos que não produzem alterações do Intervalo QT. Os pacientes, portanto, passaram a ser medicados com maior segurança

e menor risco. Valores de QTs iguais ou superiores a 500ms, por exemplo, implicam na suspensão imediata da medicação em uso.

A iniciativa foi inscrita na primeira edição do concurso do Programa Feito pela Gente, da Fundação do ABC, e conquistou a terceira colocação.

PREVENÇÃO

São Caetano amplia atendimento com 'Linda' para auxiliar na detecção precoce de lesões na mama

Plataforma de inteligência artificial amplia capacidade de diagnóstico; entre outubro e novembro, foram realizados 4.172 exames

Depois de atender mais de 4 mil pessoas durante as ações da Carreta Mais Saúde para a Mulher, a Secretaria de Saúde de São Caetano do Sul ampliou, em 20 de dezembro, os locais que oferecem o exame Linda - plataforma de inteligência artificial, que auxilia na detecção precoce de lesões na mama, utilizando imagens térmicas.

As UBSs (Unidades Básicas de Saúde) Maria Corbeta Segato (Bairro Prosperidade), Moacir Gallina (Bairro Cerâmica), Amélia R. Locatelli (Bairro Santa Maria) e Darcy Vargas (Bairro Mauá) passaram a realizar o exame Linda em pacientes com 35 anos ou mais, que já estão agendadas para as consultas ginecológicas de rotina.

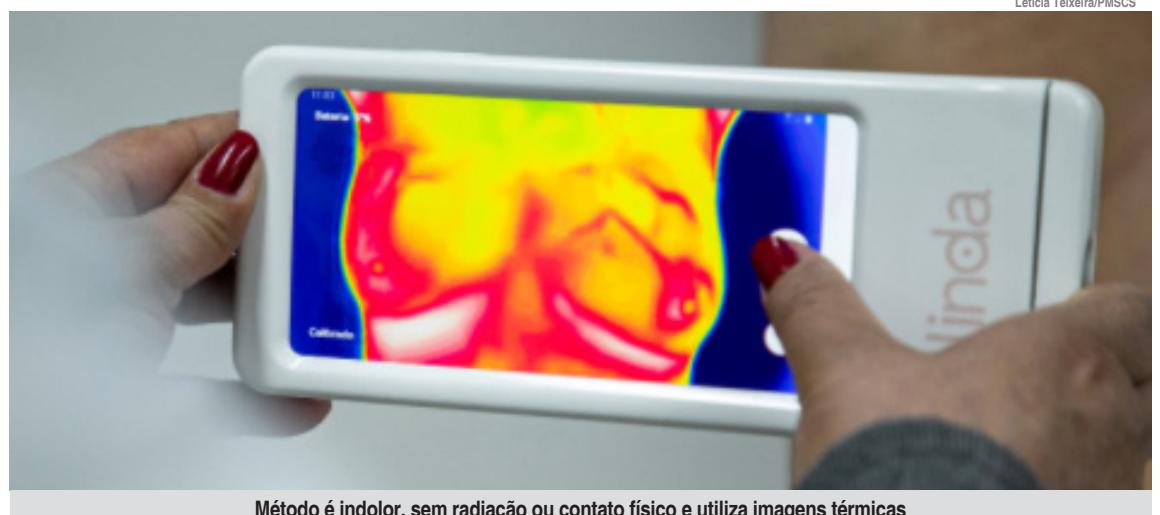
O método é indolor, sem radiação ou contato físico, e ajuda médicos a identificarem lesões na mama, fortalecendo a capacidade de diagnóstico.

O exame é simples, dura poucos minutos, e a imagem vai imediatamente ao médico para avaliação.

"É uma técnica que tem nos auxiliado no rastreio de lesões na mama, encaminhando as mulheres para exames precisos, como a mamografia e ultrassonografia, o que nos leva a diagnósticos cada vez mais precoces", destacou o então secretário de Saúde, Danilo Sigolo. Em 2022, mais UBSs disponibilizarão o teste Linda.

O projeto teve início em setembro, na UBS Moacir Gallina. Entre outubro e novembro, foi realizado durante as ações da campanha Outubro Rosa, na Carreta mais Saúde para a Mulher, atendendo a 4.172 moradoras.

Cerca de 20 segundos após captar a imagem da mama pelo exame de Termografia Mamária, o médico já consegue visualizar e analisar a imagem pelo computador. Se necessário,



Método é indolor, sem radiação ou contato físico e utiliza imagens térmicas

é feito o encaminhamento da paciente para exames mais complexos.

Junto com a imagem, o médico recebe um percentual de possibilidade de lesão, baseado em um banco de dados com mais de 8 mil exames

realizados. Ele compara padrões de temperatura assimétrica na área da mama e, com o banco de imagens, oferece resultado positivo ou negativo de lesão na mama.

Antes de fazer o exame, a pacien-

te deve descansar 15 minutos, para harmonização térmica da temperatura do corpo com o ambiente. O aparelho é posicionado a uma distância de 40 centímetros das mamas para a captação térmica da imagem.

CONFRATERNIZAÇÃO

AME Sorocaba organiza 'Café com a Direção' para promover interação entre colaboradores

O Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Sorocaba realizou dias 6, 7 e 8 de dezembro um evento chamado "Café com a Direção". O objetivo foi aproximar os colaboradores por meio de um bate-papo com membros da Diretoria, sem prejuízos ao funcionamento da unidade. O evento também marcou a celebração do aniversário de um ano de gestão da Fundação do ABC, que teve início em novembro de 2020.

Foi apresentada aos funcionários uma linha do tempo com alguns momentos importantes da unidade, com discussão de assuntos pertinentes à rotina do equipamento. "O AME Sorocaba está em tempo de mudança na cultura organizacional, balizada nas diretrizes da Mantenedora. Diante disso, utilizamos este café como uma ferramenta para escutar os colaborado-

res e entender seus anseios e desejos para o próximo ano. O foco é obter uma aliança participativa para o crescimento e desenvolvimento do ambulatório", explica a coordenadora de Recursos Humanos, Luana Conrado Moura.

CASA DE APOIO

Na ocasião, também foi apresentada a nova 'Casa de Apoio', que mudou de endereço. Trata-se de um imóvel de aproximadamente 200m² dividido em dois andares. O térreo é destinado somente a esta função. Já o pavimento superior é utilizado como sede dos setores administrativos do AME. Os colaboradores fizeram um 'tour' para conhecer o novo espaço.

O local é destinado ao acolhimento de pacientes que não estão em horário de atendimento e que aguardam transporte para seus municípios. O AME So-

rocaba é referência para atendimento da população de 48 municípios. Com a mudança e a proximidade, além de maior comodidade aos pacientes, setores como a copa de colaboradores, almoxarifado, sala de descanso e Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME) puderam ser alocados no próprio ambulatório, trazendo maior conforto aos colaboradores.

A estrutura conta com banheiros, televisores, longarinas, mesas de refeições, tomadas para carregamento de celulares e micro-ondas. Visando o conforto dos usuários, um dos ambientes é climatizado com ar-condicionado e as áreas externas com ventiladores. Além disso, a área dispõe de filtros de água, café e leite durante o período da manhã. Não há atendimento assistencial no local. A área funciona somente como área de espera.



Funcionários reunidos para celebração com a Diretoria

AVANÇO INSTITUCIONAL

Programa de Compliance e implantação da Governança Corporativa são inovações do novo Regimento Interno da FUABC

Aprovado por unanimidade em 2021, documento que regulamenta o funcionamento da FUABC foi amplamente atualizado

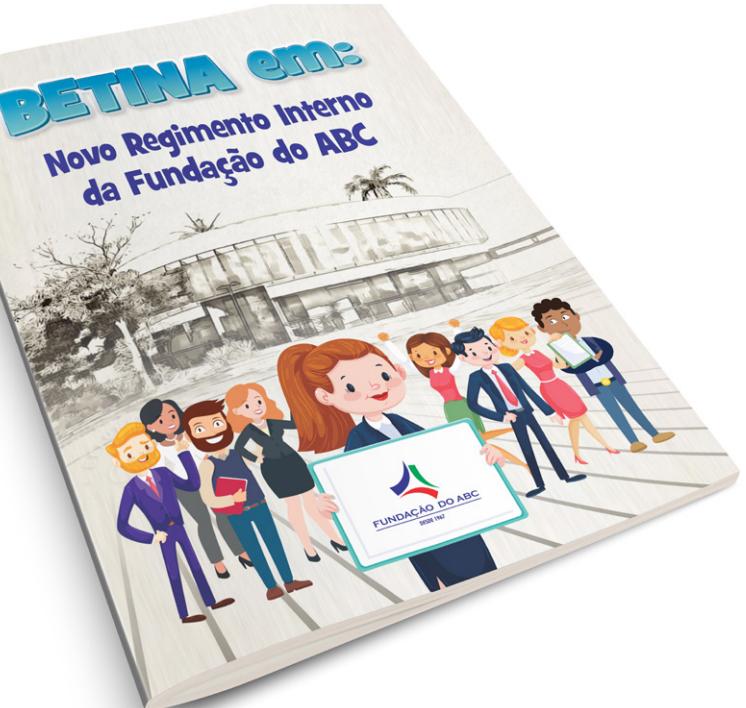
Após trabalho conjunto da Comissão de Implantação do Programa de Compliance, do Conselho Curador e do Ministério Público, foi aprovado em 2021 o novo Regimento Interno (R.I.) da Fundação do ABC. Trata-se de um importante instrumento para a consolidação da autogestão, que regulamenta o funcionamento da FUABC, visando ao cumprimento de sua função pública regularmente instituída.

A atualização da versão anterior, de 2006, para o documento de 2021 ampliou o Regimento Interno de 21 para 40 páginas, com acréscimo de 63 artigos. Entre as inovações está a

instituição do Programa de Compliance e a implantação da Governança Corporativa, com a observância das normas de boa conduta na condução das atividades institucionais e na consecução de ações de interesse público, dentro de uma política ética de combate à corrupção, ao suborno e às irregularidades administrativas. O documento também define de maneira clara os órgãos de Deliberação, Direção, Controle, Execução e Assessoramento, assim como as condicionantes para ocupação de cargos de Direção e Deliberação, nos termos dos Termo de Ajustamento de Conduta (TAC).

Adicionalmente, o novo R.I. definiu o Conselho Universitário como órgão Deliberativo e ampliou as competências do reitor e dos diretores-gerais das unidades da FUABC, além de regulamentar a atuação do Controle Interno.

Em respeito ao princípio do não retrocesso, também passaram a valer novas regras para contratação e dispensa de diretores e gerentes corporativos, conforme prevê o Artigo 35 do novo R.I.: “A admissão e o desligamento dos diretores gerais das unidades e diretores e gerentes corporativos, seguirá por indicação da



Presidência da Fundação do ABC e aprovada em reunião extraordinária pelo Conselho Curador, observado este Regimento Interno e nos termos do artigo 23, IX, Estatuto da Fundação do ABC, só vigorando após aprovação do Ministério Público”.

No âmbito dos Recursos Humanos, ficou regulamentado o ingresso por concurso público nos quadros da FUABC e do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC. Já as unidades gerenciadas por contrato de gestão devem realizar processo seletivo simplificado.

DOIS ANOS DE CONSTRUÇÃO DEMOCRÁTICA

Conforme previsto no 36º artigo do Termo de Ajustamento de Conduta, a FUABC comprometeu-se a “criar comissão específica para revisão de seus documentos internos, notadamente Estatuto, Regimento Interno, Regulamento de Gestão e Contratação de Pessoal e Regulamento de Compras e Contratação de Obras e Serviços”.

O TAC foi assinado junto ao Ministério Público (MP) em outubro de 2019. Desde então, a FUABC tem buscado atender a todos os pontos acordados, dentre os quais o novo Regimento Interno, cuja primeira minuta foi enviada para ciência da Presidência em janeiro de 2020. Esse texto base seguiu para discussão junto a departamentos internos e foi pauta

de reunião da Comissão de Compliance em julho de 2020. Após ajustes, a comissão encaminhou em agosto a pauta ao Conselho de Curadores.

Ao todo foram três reuniões extraordinárias na Curadoria até o envio do documento em setembro à Promotoria de Fundações do MP, que devolveu o Regimento Interno em dezembro de 2020 com as propostas de alterações.

Novas reuniões de alinhamento junto ao MP ocorreram nos meses seguintes e a versão consolidada foi validada pelo Ministério Público em 23/03/2021, seguindo de volta para apreciação do Conselho de Curadores. Após duas reuniões extraordinárias, o órgão máximo de deliberação da FUABC aprovou no novo Regimento Interno em 29/04/2021. O documento foi registrado em cartório em 18/08/2021.

Em setembro de 2021 houve reunião presencial com todas as unidades da FUABC para apresentação do documento, explicação acerca das principais mudanças e novidades, além de espaço para dúvidas. Paralelamente, foi montado um gibi com história em quadrinhos resumindo os pontos principais e também com a íntegra do novo Regimento Interno. O material foi disponibilizado on-line e em edição impressa aos diretores de todas as unidades da Fundação do ABC. Também está disponível no Portal da Transparéncia da FUABC: www.fuabc.org.br/portaldatransparencia.



CAPACITAÇÃO

Departamento Financeiro da FUABC treina equipes sobre controle e planejamento orçamentário

Treinamento foi ministrado pelas equipes da FUABC dos departamentos Financeiro, Tecnologia da Informação e Controle Interno

O Departamento Financeiro da Fundação do ABC organizou em 1º de dezembro um treinamento on-line sobre controle e planejamento orçamentário para 2022. Ao todo, participaram da capacitação 45 colaboradores de todas as unidades da FUABC, da área Financeira.

Entre os temas centrais do treinamento, que terá novos encontros, estiveram a orientação e apoio às unidades gerenciadas para a manutenção do equilíbrio financeiro em seus respectivos contratos de gestão, com foco no combate ao endividamento, prevenção de fraudes e desvios, e na prestação de contas aos órgãos competentes.

De maneira didática, foram abordados os principais pilares do Planejamento de Controle Orçamentário (PCO) da entidade: orçamento (previsão de receitas e despesas); reserva orçamentária (valor programado no orçamento e destinado a despesa necessária, garantindo o planejamento e a via-

bilidade da aquisição); liquidação (comprovação de que o credor cumpriu todas as obrigações constantes do contrato ou pedido – efetivado pela entrada do documento fiscal); e pagamento (crédito efetivado na conta do fornecedor).

“A gestão de recursos de maneira mais assertiva e otimizada proporciona ganhos para instituição como um todo, com reflexos observados em áreas como Compras, Contratos, Estoque, Almoxarifado e Patrimônio”, informa a gerente corporativa do Departamento Financeiro da FUABC, Paula Branco.

O treinamento foi ministrado pelas equipes da FUABC dos departamentos Financeiro, Tecnologia da Informação e Controle Interno.

PLANEJAMENTO DE CONTROLE ORÇAMENTÁRIO

Implantado em 2020 na FUABC, o Planejamento de Controle Orçamentário organiza o controle de gastos de todas as unidades

da Fundação do ABC a partir de um sistema único e informatizado, que otimiza o acompanhamento das atividades financeiras e previne eventuais déficits nos contratos. Entre os benefícios estão o registro do orçamento em plataforma específica para essa finalidade, acompanhamento dos valores orçado, reservado e pago, além da própria ferramenta permitir o melhor controle e acompanhamento para os gestores.

Parte importante do Programa de Integridade da Fundação do ABC, o PCO teve início em 2020 como projeto piloto em atendimento ao Termo de Ajustamento de Conduta (TAC), com objetivo de estimular a aderência, adaptação e utilização da ferramenta. Após diversos treinamentos, reuniões e uso na prática diária, passou a contar com sistemas de bloqueios em 2021, conforme critérios claros pré-definidos, a fim de garantir a saúde financeira da FUABC.



Ao todo, participaram 45 colaboradores da área Financeira de todas as unidades da FUABC

ACOLHIMENTO

Funcionários da FUABC ganham ‘Polo de Atendimento Exclusivo’ para plano de saúde

Em novembro, os colaboradores da Fundação do ABC passaram a contar com mais um serviço personalizado. Trata-se do Polo de Atendimento Exclusivo aos Funcionários da FUABC, localizado no piso térreo do prédio administrativo da FUABC-Mantenedora, no campus universitário em Santo André (SP). A partir de agora, todos os funcionários que atuam no campus contam com a facilidade do atendimento presencial em local específico para dúvidas, acolhimento, apoio e orientações sobre os planos de saúde corporativos firmados junto ao GNDI - Grupo NotreDame Intermédica.

Além dos colaboradores da Mantenedora, do Centro Universitário Faculdade de Medicina do ABC e da Central de Convênios, todas as unida-

des gerenciadas também podem acessar presencialmente o novo serviço, que é específico para os funcionários da FUABC. Em função da distância de alguns hospitais e serviços de saúde, também foram criados e-mail e telefone exclusivos para esse atendimento.

Ao todo são cerca de 10 mil funcionários da Fundação do ABC com plano de saúde corporativo junto ao GNDI. Os serviços no Polo de Atendimentos estão sob responsabilidade do Grupo Viana do Castelo Seguros, empresa que gerencia a carteira de planos de saúde da FUABC.

“Temos muitos funcionários beneficiários dos planos corporativos do GNDI e precisávamos aperfeiçoar o canal de atendimento para facilitar a resolução de demandas, como ques-

tões pontuais de liberação de exames e cirurgias, mudanças de categoria dos planos de saúde, dúvidas gerais, entre outras questões pertinentes aos usuários”, explica a gerente corporativa de Recursos Humanos da Fundação do ABC, Magali Barbosa Gonçales, que completa: “O Polo de Atendimento abre um canal direto com o funcionário, que pode resolver suas questões pessoalmente, via telefone ou e-mail, sempre com atendimento de profissionais com dedicação exclusiva ao contrato da FUABC”.

“Trata-se de uma parceria de atendimento à FUABC entre o Grupo Viana do Castelo e a GNDI. Ao chegarem ao Polo, os beneficiários sempre terão uma pessoa do nosso grupo ou da operadora de saúde para atendê-los”,



Espaço é localizado no piso térreo do prédio administrativo da FUABC

enfatiza Luiz Guimarães, do Grupo Viana do Castelo.

O Polo de Atendimento Exclusivo aos Funcionários da Fundação do ABC está localizado no prédio administrativo da FUABC-Mantenedora, no

campus universitário em Santo André (Av. Lauro Gomes, 2.000 - Vila Sacadura Cabral). O local funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h. Os telefones diretos são (11) 2666-5495 (ramal 594) e (11) 93076-6897.

SAÚDE AMBIENTAL

Nove unidades da FUABC conquistam certificados por cumprimento de desafios sustentáveis

Integraram a iniciativa hospitais e UPAs localizados em cinco municípios do Estado

Nove unidades de saúde gerenciadas pela Fundação do ABC conquistaram no ano passado os certificados de reconhecimento pela participação no Ciclo 2020/2021 dos desafios sustentáveis preconizados pelo Projeto Hospitais Saudáveis (PHS), vinculado à Rede Global de Hospitais Verdes e Saudáveis (RGHVS).

Anualmente, desde 2014, as instituições membros do PHS e da RGHVS são reconhecidas pela participação em todas as etapas e conclusão do envio de indicadores referentes ao ‘Desafio a Saúde pelo Clima’ e do ‘Desafio Resíduos de Serviços de Saúde’. A partir de 2021 também foram reconhecidas as participações nos ‘Desafio Energia’

e no ‘Desafio Compras Sustentáveis’.

Respectivamente, os desafios incentivam o setor de saúde brasileiro a aprimorar práticas de gestão de resíduos de serviços de saúde, com foco na ampliação da reciclagem e segregação; estimulam a redução progressiva de emissões de gases de efeito estufa; intensificam ações de eficiência energética e incremento do uso de energia renovável; e mobilizam organizações de saúde a adotarem políticas de compras sustentáveis alinhadas à defesa da saúde pública, com estímulo ao consumo de produtos e serviços menos lesivos ao meio ambiente.

DESAFIOS

Cumpriram o ‘Desafio Resíduos

de Serviços de Saúde’ as unidades da FUABC: AME Mauá; AME Itapevi; Hospital Estadual Mário Covas e Centro Universitário FMABC, ambos em Santo André; Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá; Hospital Nardini de Mauá; UPA São João e Pronto Atendimento Maria Dirce, em Guarulhos; e o Centro Hospitalar do Sistema Penitenciário do Estado de São Paulo (CHSP).

Foram certificadas no ‘Desafio a Saúde pelo Clima’ as unidades: AME Mauá, AME Itapevi, Instituto de Infectologia Emílio Ribas II do Guarujá, Hospital Nardini de Mauá e o CHSP. O Nardini também foi reconhecido por cumprir as metas do ‘Desafio Energia’.



DESAFIO RESÍDUOS **DESAFIO a saúde pelo clima** **DESAFIO COMPRAS** **DESAFIO ENERGIA**

MELHORIAS

Em Mauá, Hospital Nardini inicia exames de mamografia para zerar fila de espera

Divulgação/PMM

Pela primeira vez, a cidade de Mauá realiza exames de mamografia no Hospital Nardini. Os atendimentos às pacientes começaram no dia 15 de dezembro, mediante agendamento prévio, dois dias após a instalação do aparelho na unidade. O exame de mamografia é o mais utilizado para o diagnóstico precoce do câncer de mama.

Em janeiro de 2021, 8 mil mulheres aguardavam pelo exame no município. Atualmente, há pouco mais de 5 mil por conta da atualização da fila. A Prefeitura assinou contrato que garante a realização de 5 mil mamografias. Os agendamentos das pacientes que esperavam pelo serviço – algumas delas desde 2020 – começaram a ser realizados em 3 de dezembro.

“É um momento de muita felicidade, uma alegria dupla. Primeiro por ser diretora do hospital que é referência para tantos pacientes, e segundo por ser mulher. É um anseio antigo



O prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira, e a diretora-geral do hospital, Dra. Adlin Savino Veduato

da população feminina de Mauá. Uma conquista imensurável para as mulheres da cidade. Agradecemos o empenho da Prefeitura e pelo cumprimento da promessa de trazer o equipamento ao nosso hospital. Algo

que parecia distante, mas que hoje é realidade”, celebra a diretora-geral do Nardini, Dra. Adlin Savino Veduato.

O acordo foi firmado graças a emenda parlamentar federal de 2021, que destinou R\$ 770 mil para a saúde

do município, dos quais R\$ 275 mil servirão para custear os exames. A previsão é de 30 mamografias por dia – ou 720 mensais.

Antes, as pacientes que necessitavam de mamografia na cidade pas-

savam com o médico da UBS (Unidade Básica de Saúde) e tinham os dados inseridos no SISREG (Sistema de Regulação), que as encaminhava para os serviços de referência estaduais.

A DOENÇA

O câncer de mama é o tipo de tumor mais comum entre as mulheres brasileiras. Pode ser percebido a partir de um caroço no seio, seguido ou não de dor.

O Ministério da Saúde recomenda que as mulheres entre 50 e 69 anos façam a mamografia a cada dois anos. Em pacientes com histórico de casos de câncer de mama na família, o médico pode pedir o exame, independentemente da idade e em intervalos mais frequentes.

A verificação realizada em casa, apalpando os seios, ajuda no conhecimento do corpo, mas não substitui a investigação clínica. Se for observada alguma alteração, a paciente deve procurar o serviço de saúde.

BALANÇO

Fundação do ABC apoia Governo do Estado no 'Corujão da Saúde'

Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) geridos pela FUABC somam oferta de 10 mil exames, consultas e cirurgias à população

Os seis Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) gerenciados pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado participam ativamente do programa Corujão da Saúde, retomado pela Secretaria de Estado da Saúde no segundo semestre. A primeira fase é destinada à área de Oncologia, para agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer, muitos represados em função da pandemia. A segunda fase foca nos atendimentos de Oftalmologia, com oferta de diversos exames, cirurgias e consultas médicas.

Juntos, os AMEs de Santo André, Mauá, Praia Grande, Santos, Itapevi e Sorocaba realizam desde setembro milhares de exames, consultas e cirurgias nas duas áreas. O montante oferecido em todos os AMEs gerenciados pela FUABC chega a 9.996 serviços.

O CORUJÃO

O programa do Governo do Estado teve início no primeiro semestre de 2019, quando foi lançada a primeira fase para atender pacientes de todas as regiões do Estado. Naquele ano, foram realizados 143 mil exames de endoscopia, mamografia e ultrassonografia.

Em setembro de 2021, após o arrefecimento da pandemia, a iniciativa foi retomada com a oferta de procedimentos em 46 AMEs de todas as regiões do Estado e em 10 hospitais estaduais. Tais serviços oferecem agendas extras em horários alternativos para zerar a demanda reprimida. Na área de Oncologia, o objetivo do Estado é agilizar o diagnóstico e tratamento de pacientes com câncer. A oferta é de 335 mil exames, além de 19 mil sessões de radioterapia.

Na área oftalmológica, a medida visa liquidar a demanda reprimida de procedimentos dos AMEs cadastrados até 20 de setembro pelos municípios na CROSS (Central de Regulação e Oferta de Serviços de Saúde). São oferecidos 23.112 exames de 10 tipos diferentes, 16.077 cirurgias de catarata e retina e 11.794 consultas médicas.

AME SANTO ANDRÉ

Na área de Oncologia, entre setembro e novembro, o AME Santo André realizou 373 exames como colonoscopia, ultrassonografias de próstata abdominal e de tireoide. Até o fim de dezembro, o índice pode chegar a até 557 procedimentos. Já na área de Oftalmologia foram 447 retinografias e facoemulsificações e foram contratados mais 280 procedimentos até o final de dezembro. O total chega a 1.284 atendimentos disponibilizados.

AME MAUÁ

O AME Mauá registra participação intensa no Corujão da Saúde. Foram oferecidos aos pacientes 680 endoscopias, 220 ultrassonografias, 750 cirurgias de catarata, 3.600 exames de oftalmologia e 600 primeiras consultas. Atualmente, a unidade se aproxima do final do programa com a marca de 5.850 serviços disponibilizados. Referência para atendimento médico de média complexidade à população da microrregião de Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, a unidade também atende a pacientes de Santo André, São Bernardo, São Caetano e Diadema.

AME PRAIA GRANDE

Localizado na Baixada Santista, o AME Praia Grande também tem expressiva contribuição no programa. Foram oferecidas 300 consultas médicas em Oftalmologia e 414 exames, como biometria ultrassônica, campimetria computadorizada, mapeamento de retina, microscopia especular de córnea, paquimetria ultrassônica, topografia computadorizada de córnea e ultrassonografia de globo ocular.

Entre as cirurgias, são disponibilizadas 21 facoemulsificações e tratamentos cirúrgicos de pterígio. Na área de Oncologia, são mais 344 procedimentos como biópsia de próstata guiada, colonoscopia, tomografia de abdômen superior, ultrassonografia de próstata trans-

retal e ultrassonografia de tireoide. Ao todo, são 1.079 atendimentos.

AME SANTOS

O AME Santos ofereceu na Oncologia 105 exames mensais como PAAF de tireoide (Punção Aspirativa por Agulha Fina), colonoscopia, esogastroduodenoscopia e ultrassonografia de abdômen. Totalizando, portanto, 420 procedimentos. Na área oftalmológica, também foram realizadas 60 cirurgias de catarata.

AME SOROCABA

No AME de Sorocaba, o programa Corujão da Saúde oferece desde setembro exames como endoscopia, colonoscopia, retosigmoidoscopias, tomografias, ultrassonografias, biópsias, esogastroduodenoscopias e ressonâncias magnéticas. Por meio deles, é possível diagnosticar cânceres do aparelho digestivo, tireoide, próstata, cérebro, pulmão e de pele. A capacidade é de 679 exames. Na área de Oftalmologia, o objetivo é diminuir o número de pacientes que aguardam a cirurgia de catarata, serviço prestado desde a inauguração da unidade. São 424 atendimentos como primeiras consultas, biometria ultrassônica (monocular), mapeamento de retina e cirurgias.

AME ITAPEVI

O AME de Itapevi, localizado na Região Metropolitana de São Paulo, ofereceu no Corujão da Saúde, na área da Oncologia, exames de endoscopia, ultrassonografia geral e Punções Aspirativas por Agulha Fina (PAAFs) de mamas, com o objetivo de reduzir a demanda reprimida da rede impactada pela pandemia. Na Oftalmologia, foram oferecidas cirurgia de catarata e pterígio para reduzir o tempo de espera dos pacientes. Até o início de dezembro foram realizadas 100 endoscopias, 18 ultrassonografias e PAAFs, 53 cirurgias de catarata e 29 cirurgias de pterígio.



No AME Sorocaba, foram oferecidos 424 atendimentos na área Oftalmologia, inclusive cirurgias



Na unidade de Santo André, foram disponibilizados 1,2 mil exames e demais serviços até dezembro



AME Itapevi realizou cirurgia de catarata e pterígio para reduzir o tempo de espera dos pacientes

SAÚDE DO HOMEM

AMEs da FUABC reforçam atendimento ao público masculino

Programa do Governo do Estado, “Filho que ama leva o pai ao AME” oferece consultas e exames para homens a partir de 50 anos

Quatro Ambulatórios Médicos de Especialidades (AMEs) gerenciados pela Fundação do ABC em parceria com o Governo do Estado integraram em 2021 o programa “Filho que ama leva o pai ao AME”, da Secretaria de Estado da Saúde, destinado ao cuidado da saúde do homem. São eles: AMEs de Mauá, Santos, Praia Grande e Sorocaba. Juntos, os ambulatórios realizaram 1.156 atendimentos somente durante os sábados do mês de novembro, entre consultas e exames.

Os “check-ups” gratuitos foram oferecidos aos homens com idade a partir de 50 anos durante a campanha Novembro Azul, dedicada à prevenção e combate do câncer de próstata. Em funcionamento desde 2014, a iniciativa atendeu em 2021 mais de 16,8 mil homens em todo o Estado.

O programa possibilita que homens atendidos nos AMEs passem pela triagem com profissionais de Enfermagem e atendimento médico nas áreas de cardiologia e urologia. Caso necessitem de exames complementares, estes são realizados na unidade

conforme disponibilidade de agenda. Não há necessidade de apresentar encaminhamento médico.

O primeiro atendimento, da Enfermagem, afere dados relativos ao peso, altura e risco cardíaco, além da realização de exames laboratoriais de sangue e eletrocardiograma. No sábado seguinte é agendado o retorno para as consultas com cardiologista e urologista e avaliação dos exames. Em caso de anormalidade, o paciente é encaminhado para mais exames, com acompanhamento e tratamento.

Para realizar o check-up é preciso fazer o agendamento pelo telefone 0800-779-0000 e informar a região que reside. O operador busca a oferta disponível na referida região. Os AMEs da Grande São Paulo, Interior e Litoral do Estado envolvidos na campanha funcionam geralmente aos sábados, das 7h até 13h, mediante agendamento.

O protocolo de atendimento foi desenvolvido em parceria com a Sociedade Brasileira de Urologia (SBU) e Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP).



VOCÊ SABIA?

A Saúde do Estado oferece exames preventivos nas áreas de cardiologia e urologia, realizados aos sábados, para homens com mais de 50 anos de idade

[f /spsaude](#) [@saudesimprensa](#) [/spsaude](#) [soundcloud /spsaude](#)

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO
Secretaria da Saúde



O AME Mauá, localizado na região do Grande ABC, integrou o programa e realizou durante o mês de novembro 30 consultas médicas por sábado, ou 120 no total.

No AME de Sorocaba, foram oferecidos 320 atendimentos durante o mês de novembro. Ao todo foram realizadas 111 consultas com a Enfermagem, 105 com cardiologistas e 104 com urologistas.

Localizado na Baixada Santista, o AME de Santos participa do programa do Governo do Estado desde 2014, de forma contínua. No último “Novembro Azul”, a



unidade ofereceu 216 atendimentos, sendo 62 consultas de Enfermagem, 77 na área de cardiologia e 77 com urologistas.

No AME Praia Grande foram 124 eletrocardiogramas e 376 consultas, sendo

124 com a equipe de Enfermagem, 126 com cardiologistas e 126 com urologistas. Ao todo, foram concluídos 500 serviços relacionados à linha de cuidado da saúde do homem durante todos os sábados do mês.

COMBATE À AIDS

Unidades da FUABC conscientizam sobre campanha 'Dezembro Vermelho'

Serviços organizaram palestras, orientaram equipes e disponibilizaram preservativos

Diversas unidades de Saúde gerenciadas pela Fundação do ABC organizaram atividades referentes à campanha 'Dezembro Vermelho', instituída pela Lei nº 13.504/2017 e que marca uma grande mobilização nacional na luta contra o vírus HIV, a Aids e outras ISTs (Infecções Sexualmente Transmissíveis).

No Dia Mundial da Luta Contra a AIDS, em 1º de dezembro, médicos infectologistas do Hospital Estadual Mário Covas, em Santo André, se uniram para promover ação especial na área de ambulatórios, local que registra movimentação de centenas de pessoas diariamente. Segundo o coordenador da equipe de Infectologia, Dr. Guilherme Spaziani, a iniciativa teve como objetivo esclarecer dúvidas, fazer testes e informar usuários sobre a prevenção da doença.

Uma das preocupações da equipe de Infectologia da unidade é com a pandemia. No entanto, outras doenças, como a AIDS, estão presentes e registrando vítimas. Por isso, o Dia Mundial da Luta Contra a AIDS serve como mais um alerta para a população. Durante a ação no HEMC, que foi aberta ao público, foram atendidas 30 pessoas e feitas testagens por duas funcionárias habilitadas que integram a disciplina de Infectologia do Centro Universitário FMABC. Foram feitos testes rápidos para sífilis, hepatites B e C, e HIV com material cedido pela Secretaria de Saúde de Santo André. Os casos positivos foram encaminhados para consulta e tratamento.

No período da tarde, a equipe recebeu a visita do diretor-geral do hospital, Dr. Adilson Cavalcante, que tomou posse em 1º de dezembro. Também infectologista, o gestor acompanhou de perto o trabalho voluntário dos médicos e os cumprimentou pela iniciativa.

HOSPITAL NARDINI

O Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital Nardini, em Mauá, promoveu palestras de sensibilização referentes à campanha. A ação foi realizada no auditório da unidade, e também de forma itinerante, nos dias 3 e 6 de dezembro, sob coordenação



Equipe de Epidemiologia do Hospital Mário Covas

do Núcleo de Segurança do Paciente (NSP) da unidade. As atividades, conduzidas pela infectologista da SCIH, Dra. Fabíola Assis Ribeiro, envolveram 79 participantes e foram organizadas pelo enfermeiro do setor, Michel Faria Barros, especialista em SCIH.

AME SANTO ANDRÉ

Em dezembro, o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Santo André também promoveu a campanha Dezembro Vermelho para usuários e funcionários. Foram disponibilizados preservativos e cartazes orientativos em incentivo à Lei nº 13.504/2017, que promove a prevenção, assistência, proteção e promoção dos direitos humanos das pessoas que vivem com HIV/AIDS e outras infecções sexualmente transmissíveis.

Os colaboradores participaram de palestra que abordou as formas de transmissão e manifestação da doença; práticas de prevenção disponíveis no Sistema Único de Saúde (SUS), como a Profilaxia Pós-Exposição (PEP), que abrange o uso de medicamentos antirretrovirais por pessoas após terem possível contato com o vírus HIV; e a Profilaxia Pré-Exposição (PrEP), que dispõe sobre o uso preventivo de medicamentos antes da exposição ao vírus do HIV, reduzindo a probabilidade da pessoa se infectar.

A iniciativa foi complementar à SI-PAT (Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho) e promovida pelo SESMT (Serviço Especializado em Engenharia de Segurança e em Medicina

do Trabalho), com objetivo de reforçar as estratégias para prevenção de acidentes de trabalho e doenças ocupacionais.

ITATIBA

As 13 unidades de saúde de Itatiba, no interior de São Paulo, gerenciadas pela FUABC, realizaram palestras e discussões com a população sobre a conscientização do HIV/AIDS no dia 1º de dezembro. Na unidade de Estratégia de Saúde da Família (ESF) San Francisco 1, as dentistas Natália Buzolli e Ligia Cremonesi, e a auxiliar de saúde bucal Angela Nery Cesar, prepararam um evento para todos os pacientes da unidade. Foram oferecidos preservativos, kits de higiene e orientações sobre HIV/AIDS, Profilaxia Pré-Exposição ao HIV (PREP) e Profilaxia Pós-Exposição ao HIV (PEP).

DADOS

O Dia Mundial da Luta Contra a AIDS foi criado com intuito de reduzir o preconceito contra a doença. Apesar da maior parte da população ter conhecimento sobre a forma de transmissão, a desinformação ainda gera discriminação. Segundo dados do Ministério da Saúde, 694 mil pessoas estão em tratamento contra a doença no Brasil. Somente em 2021, 45 mil novos pacientes iniciaram a terapia antirretroviral. Além disso, 92% das pessoas em tratamento já atingiram o estágio de estarem indetectáveis, ou seja, não transmitem o vírus e conseguem manter a qualidade de vida sem manifestar os sintomas da AIDS.



Colaboradores do Hospital Nardini em evento sobre a campanha



AME Santo André promoveu palestra para equipes



Orientações sobre o tema na ESF Nações, em Itatiba

BALANÇO

Ouvidoria da FUABC alcança 98% de resolutividade e mais de 200 chamados

Tempo médio de resposta das demandas em 2021 foi de seis dias; Central de Convênios e Contrato de Gestão de São Mateus lideram registros

O setor de Ouvidoria da Fundação do ABC, ligado ao Departamento de Comunicação e Marketing da Mantenedora, registrou 216 chamados entre janeiro e dezembro de 2021, com índice expressivo de 98% de resolutividade dos casos. Apesar de o serviço funcionar com base no Artigo 16 da Lei Federal nº 13.460/17, que estipula prazo máximo de 60 dias para devolutiva ao requerente, o tempo médio de resposta das demandas no período foi de apenas seis dias.

Dos 216 chamados, 49% são relativos a reclamações (105); 32% referem-se a pedidos de informações diversas (71); 12,9% são denúncias (28); 4% elogios (10) e 0,9% são sugestões, com 2 registros. Do total, 189 registros são relacionados às unidades gerenciadas, e 27 registros referem-se à Mantenedora.

O ranking das unidades gerenciadas mais acionadas pelo canal, por usuários ou colaboradores, é liderado por: Central de Convênios, com 22,6% das demandas, ou 49 registros; Contrato de Gestão de São Mateus/SP, com 21,8% das solicitações, ou 47 chamados; seguidos por Centro Universitário FMABC e Fundação do ABC, ambas com 27 demandas, ou 12,5% cada do total. Na quarta colocação ficou o Ambulatório Médico de Especialidades (AME) de Praia Grande, com 13 demandas, ou 6% dos registros. Do volume anual, apenas 4 solicitações não foram solucionadas, sendo algumas por falta de retorno dos requerentes ou por ausência de dados para apuração.

No caso da Central de Convênios, que possui contratos de gestão com diversas prefeituras, há empate nos registros internos. Quinze das 49 demandas referem-se às unida-

des de Saúde de Santo André que integram a Rede de Atenção Básica, além dos hospitais de campanha. Com o mesmo índice, de 15 solicitações, estão os equipamentos de Guarulhos, como as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) São João Lavras e Cumbica e o Pronto Atendimento Maria Dirce.

Dos 10 elogios espontâneos registrados por pacientes e usuários, 3 foram direcionados ao Hospital Ipiranga, onde a FUABC assumiu a gestão de 10 leitos de terapia intensiva e um Centro de Triagem. O serviço, operado em parceria com o Governo do Estado, é destinado exclusivamente aos casos de Covid-19.

Entre os assuntos mais recorrentes tratados pelo canal estão: documentos diversos solicitados ao setor de Recursos Humanos, como informes de rendimento e cálculo de rescisões trabalhistas; dúvidas e pedidos de esclarecimentos sobre processos seletivos, especialmente das unidades do Contrato de Gestão de São Mateus/SP; agendamento de consultas e demais serviços nas unidades gerenciadas, casos principalmente do Centro Universitário FMABC e AME Praia Grande, além de reclamações sobre demora no atendimento e eventuais desvios de condutas de colaboradores na prestação do serviço à população. Todas

as solicitações são apuradas junto à Diretoria da unidade gerenciada, com base nas informações fornecidas pelo serviço.

ciados e na própria Mantenedora, mas estabelece um segundo nível de tratamento das demandas da população.

Com funcionamento por telefone e e-mail, o espaço entrou em vigor junto a outros dois canais diretos de atendimento direcionados aos públicos interno e externo da FUABC: o Fale Conosco (fuabc@fuabc.org.br) e a Lei de Acesso à Informação (transparencia@fuabc.org.br). Os canais de acesso ao serviço de Ouvidoria são: ouvidoria@fuabc.org.br ou pelo telefone (11) 2666-7210. O atendimento é realizado de segunda a sexta-feira, das 9h às 12h e das 14h às 17h, exceto feriados.



OUVIDORIA FUABC

FALE COM A OUVIDORIA DA FUNDAÇÃO DO ABC

E-mail: ouvidoria@fuabc.org.br

Telefone: (11) 2666-7210

**De segunda a sexta-feira, das 9h às 12h
e das 14h às 17h (exceto feriados).**



FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

EM ALTA

Projeto do Hospital de Mogi é homenageado em simpósio sobre saúde e combate à Covid-19

Evento recebeu mais de 180 pessoas e contou com a inscrição de trabalhos de 10 secretarias de Saúde dos municípios da região do Alto Tietê

Projeto do Hospital Municipal de Mogi das Cruzes (HMMC), unidade gerenciada pela Fundação do ABC, foi um dos homenageados no Simpósio de Saúde do Consórcio de Desenvolvimento dos Municípios do Alto Tietê (Condemat), promovido dia 14 de dezembro no Guararema Parque Hotel, na Grande São Paulo. O trabalho premiado foi “Estratégias de acolhimento ao paciente e familiar frente à Covid-19 no Hospital Municipal de Mogi das Cruzes”.

O simpósio reuniu autoridades públicas e especialistas em saúde e epidemiologia para a apresentação e premiação de municípios pelos projetos realizados no enfrentamento e combate à Covid-19. O evento recebeu mais de 180 pessoas e contou com a inscrição de projetos das secretarias de Saúde das cidades de Mogi das Cruzes, Arujá, Poá, Itaquaquecetuba, Ferraz de Vasconcelos, Guararema, Biritiba Mirim, Santa Branca, Salesópolis e Santa Isabel.

No início da pandemia, o HMMC implementou diversas ferramentas para viabilizar o contato entre familiar

e paciente, com foco em ações de humanização e acolhimento. Para tanto, foram criadas metodologias para ofertar segurança nas informações entregues aos familiares, construindo uma relação terapêutica entre equipes, pacientes e parentes.

As iniciativas foram embasadas no Plano Nacional de Humanização (PNH). São elas: visita guiada, videochamada, videoconferência, conferência familiar, boletim médico telefonado e escola de cuidadores para capacitação do familiar e segmento do tratamento no contexto residencial.

“Trata-se do resultado de um esforço coletivo de todos os colaboradores, com quem partilho integralmente esta homenagem. A partir de um grupo de pacientes e familiares monitorados, evidenciamos a evolução positiva dos pacientes que apresentavam quadros de ansiedade, ofertamos acolhimento humanizado ao familiar que residia em outro município, ou até país, e orientamos sobre tratamentos adequados em domicílio. Os resultados alcançados repercutiram diretamente nos cuidados prestados em todo o hospital e pro-



Equipe do HMMC e da Secretaria de Saúde de Mogi das Cruzes

vocaram uma mudança significativa na metodologia de trabalho da equipe multiprofissional”, explica a diretora-

geral da unidade, Heloísa Molinari Nascimento.

O projeto tem como autores: Aman-

da Corrêa da Cruz, Elcio Tamagawa, Fernanda Rubia Negrão Alves e Heloísa Molinari Calderon Nascimento.

PANDEMIA

Hospital Municipal de Mogi é referência para rastreamento da variante Ômicron

Principal polo de atendimento da Covid-19 no Alto Tietê, o Hospital Municipal de Mogi das Cruzes também é referência para o rastreamento da Ômicron. Pessoas com histórico de deslocamento ou contato com alguém que veio do continente africano, e sintomas do novo coronavírus, devem procurar o Pronto Atendimento 24 horas. O endereço é Rua Gutermann, nº 577, em Braz Cubas.

As amostras dos casos suspeitos são encaminhadas ao Instituto Adolfo Lutz, em São Paulo, para sequenciamento e identificação da nova cepa. De acordo com o protocolo do Governo do

Estado, devem ser coletadas amostras de passageiros e/ou aqueles que apresentarem “Termo de Controle de Saúde do Viajante da ANVISA” com histórico de deslocamento para África do Sul e demais países com transmissão sustentada de Covid-19 pela variante Ômicron, nos últimos 14 dias.

A coleta do material para análise (RT-PCR) deverá ocorrer entre o quinto e sexto dia após o desembarque para detecção precoce de casos. E, seja qual for o resultado, o paciente será orientado pelo isolamento social por 14 dias.

ROTINA

Os mogianos que apresenta-



Unidade é principal referência de atendimento à Covid-19 no Alto Tietê

rem sintomas da Covid-19 sem histórico de deslocamento para o continente africano ou contato com alguém nessa situação podem continuar buscando atendimento nas unidades de referência ou UPAs 24 horas, dentro da rotina. Todas as unidades de referência realizam uma triagem inicial e classificação de risco pelo enfermeiro, com objetivo de verificar os principais sintomas e sinais como pressão arterial, temperatura e oxigenação. Os principais sintomas da Covid-19 são febre, dor de cabeça, dor no corpo, coriza e falta de ar.

SANTO ANDRÉ

Hospital da Mulher celebra a vida em evento de confraternização

Celebração seguiu todos os protocolos sanitários e de segurança contra a Covid-19

Dia 16 de dezembro o Hospital da Mulher, em Santo André, realizou uma festa de confraternização para os funcionários da unidade. O evento seguiu todos os protocolos sanitários de saúde e contou com a participação especial da pequena Ester, primeira bebê nascida no hospital em 2021, acompanhada da mãe Eloá Hiraoka.

A diretora-geral do hospital, Rosana Pereira Madeira Grasso, participou do evento e falou sobre o balanço de 2021. "Foi um ano de grandes desafios para todos nós. Apesar de ter sido um ano com um número maior de casos confirmados por Covid-19 e internações, felizmente tivemos poucos casos graves de pacientes com Covid-19 e já sabíamos como lidar melhor com a pandemia. A equipe teve que mostrar muita união e resiliência para enfrentar os desafios. Vários funcionários perderam

familiares, amigos e tiveram que vir trabalhar para cuidar de outras pessoas. Esta situação não foi nada fácil e, com isto, tivemos que desenvolver várias estratégias para melhorar o emocional dos funcionários", explicou.

A Banda HM, composta pela musicoterapeuta da unidade, Camila Turco; Fernando Rossi, do Serviço de Arquivo Médico e Estatística (SAME); Amauri Machado, do Departamento de Compras; e Pedro Luís Cassiano, do setor de Tecnologia de Informação, animou os profissionais ao som das músicas "Dias Melhores", da banda Jota Quest, "Anunciação", do cantor Alceu Valença, e "Pescador de Ilusões", da banda O Rappa.

"Se não fosse o espírito de solidariedade, não teríamos um resultado tão positivo no combate à pandemia. A equipe teve que mostrar muita união e resiliência para enfrentar os desafios. Vários funcionários perderam

num óbito por Covid-19. Por ser uma maternidade, aqui é um hospital que traz vidas ao mundo, com um corpo técnico muito competente. Trazer hoje o primeiro bebê que nasceu em 2021 faz com que os profissionais vejam o resultado do trabalho deles", completou a diretora-geral.

O evento também contou com a exposição de cartazes natalinos criados pelos funcionários e a premiação dos cinco melhores trabalhos. Ao longo do ano várias iniciativas foram implantadas para valorizar e reconhecer o trabalho realizado pelos profissionais do hospital. "Em 2021 o Hospital da Mulher implantou uma Comissão do Bem-Estar do Funcionário e, em grupo, começamos a pensar no que fazer. Reativamos a banda musical, a Hora Zen, realizada uma vez por semana, e implantamos a premiação do funcionário do ano. O



Evento contou com a participação da primeira bebê nascida no hospital em 2021

critério adotado para eleger o funcionário do ano é a avaliação e elogios feitos pelos pacientes na Ouvidoria", concluiu Grasso.

Com lágrimas e sorriso nos olhos, Maria das Dores Aguiar recebeu o prêmio de melhor funcionária do ano. "Eu

não estava esperando receber essa homenagem. Eu trabalho aqui há 13 anos e nunca houve um momento como esse. É muito gratificante. O profissional precisa ser reconhecido e quando ele é reconhecido, principalmente pelos pacientes, é ainda mais importante".

ONDE TEM SAÚDE, TEM FUNDAÇÃO DO ABC



Em um ano, milhões de pessoas atendidas

12,6 Milhões de Procedimentos e Exames

83,5 Mil Internações

5 Milhões de Consultas e atendimentos

68 Mil Cirurgias

2,9 Bilhões Receita Anual (R\$)

FUNDAÇÃO DO ABC
Desde 1967

VESTIBULAR

Prova On-line
2022

1º Semestre
Utilize a nota do
ENEM
Inscrições
ABERTAS



BIOMEDICINA
LANÇAMENTO
2022



ENFERMAGEM
NOTURNO
LANÇAMENTO
2022

